

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Candelária, apetecível rincão fronteiriço, é uma freguesia de múltiplas especificidades. A extensão dos vinhedos e as figueiras aconchegadas em pedra calcinada imprimiam na alma dos seus habitantes um carácter inovador sempre em busca do futuro.

Pioneiros de oiro na preservação das nossas raízes culturais, lideraram o folclore das ilhas encantando com melodias de pézinhos e chamarritas mais os trajés típicos de albarca, froca e chapéu de palha.

Exímios na arte de dedilhar as cordas, agruparam-se em tunas famosas e ranchos de Natal de um incalculável valor artístico.

Um dia apaixonaram-se pelo Basquetebol, uma modalidade com elevada exigência de ordem técnica e recintos apropriados e, mesmo treinando e jogando em terra batida e relva deram cartas por esses Açores fora.

Quando o Atletismo, hoje um sucesso no Pico, ainda era uma miragem, as locomotivas de azul celeste à Senhora das Candeias assombraram as Ilhas, e não só, com soberbas vitórias.

Agora, os jovens da Candelária, numa opção de coragem, ofertaram à Ilha pela primeira vez o título de campeões regionais de Hóquei em Patins no escalão sénior e a conseqüente entrada nos nacionais da 3ª divisão.

È, de facto, uma terra inimitável.

O Candelária Sport Clube, há alguns anos, traçou objectivos, meticulosamente articulou uma estratégia, pacientemente trabalhou com afinco, metodologicamente primou pela persistência numa aprendizagem e valorização dos seus jovens e os frutos estão à vista. Sem competidores a nível de ilha e das ilhas mais próximas. Só treinos e mais treinos, sem desfalecimentos. É obra!

O Candelária acaba de justificar, com grande regozijo da nossa parte, a luta que travamos para que o piso do pavilhão da Escola Cardeal Costa Nunes fosse devidamente preparado para a prática do Hóquei em Patins e quase obriga à construção imediata de uma nova estrutura que permita a expansão da modalidade e prática de outras profundamente enraizadas na tradição desportiva do nosso povo.

Neste momento de natural euforia é importante realçar o acontecimento.

O Candelária Sport Clube precisa da ajuda de todos. Engrandeceu exemplarmente a Ilha do Pico e a Região. Por ele muitas pessoas virão e levarão a mensagem do seu povo.

Também por esse facto a vitória foi importante e merece os mais arreigados encómios particularmente endossados aos que encarnaram o desejo sublimaram a mística e carregaram com o projecto.

Os votos nesta Assembleia tem sempre uma carga subjectiva. Nós que vivemos no Pico sabemos quão importante é para a ilha a consumação da vitória do Candelária Sport Clube.

Assim ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa Regional dos Açores, na sua reunião ordinária de 24 de Setembro de 2002, emite um voto de congratulação pelo êxito do Candelária Sport Clube, um prémio para os seus dirigentes, treinadores e atletas, uma contribuição muito importante para o desenvolvimento económico e sócio cultural da Ilha do Pico.

Sala das Sessões, 24 de Setembro de 2002.

Os Deputados Regionais,

Lizuarte Machado

Hernani Jorge

José Nascimento Ávila